



CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E ACESSO À SAÚDE: ESTUDO REFLEXIVO

Antonia Ellen Jardani De Souza Medeiros¹

Marcio Flavio Moura De Araujo²

Thais Correia Monteiro³

Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi⁴

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de cuidado em saúde e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Fornece atenção, compreendendo indivíduos e populações a partir dos Determinantes Sociais de Saúde. Em meio a esse cenário, podemos destacar os cuidados direcionados às pessoas com deficiência, pois mesmo que estabelecidos pela Constituição Federal, esse cuidado continua sendo um desafio para a população brasileira, principalmente para esse público. No cenário assistencial do pré-natal, o cuidado de Enfermagem praticado pelo enfermeiro possui como características singulares a prestação da assistência de forma integral às gestantes e suas famílias, bem como, acolhimento destas nas Unidades Básicas de Saúde, nas consultas e acompanhamento de todo pré-natal. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a perspectiva e desafios de enfermeiros no cuidado do pré-natal junto a mulheres com deficiência visual a partir da experiência da coleta de dados de pesquisa. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo do tipo reflexivo, oriundo da análise de dados secundários da literatura a partir da experiência em coleta de pesquisa (entrevistas realizadas com estes profissionais). **RESULTADOS:** Quando se trata de assuntos relacionados aos cuidados de Enfermagem para mulheres com deficiência, uma série de desafios podem ser observados como dificuldades atitudinais dos profissionais de saúde e falhas na comunicação durante a consulta, seja pela estigmatização ou falta de conhecimento para cuidar desse público com eficácia. Os desafios presentes na consulta de Enfermagem mostram a necessidade de planejar, adaptar e ofertar cuidados de qualidade a fim de proporcionar experiência satisfatória durante a gestação, uma transição eficaz para o trabalho de parto e parto e pós-parto. Logo, a mulher com deficiência visual terá confiança, autoestima, competência e autonomia para executar os cuidados relacionados à maternidade (empoderamento). Assim, é indispensável o comprometimento no cuidado e repasse de informações, além da ausência dos cuidados essenciais para um pré-natal de qualidade. **CONCLUSÃO:** As mulheres com deficiência têm os mesmos direitos sexuais e reprodutivos que as mulheres sem deficiência, de modo que tem a liberdade de exercerem sua sexualidade sem imposições, violência ou discriminação, resguardando sua autonomia e controle do seu corpo. Dessa forma, faz-se necessária a adesão de parâmetros que viabilizem a implementação de ações inclusivas e acessíveis nos serviços de saúde, proporcionando assistência equitativa e livre de preconceitos. **REFERÊNCIAS:** AMORIM, T. S. et al.. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery, v. 26, p. e20210300, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em Saúde; Direitos da Mulher; Pessoas com Deficiência; Cuidado Pré-Natal.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Discente, jardanimedeiros@hotmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Docente, marciofma@yahoo.com.br²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Discente, thaiscorreia@aluno.unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Docente, monalizamariano@unilab.edu.br⁴

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁵